

Estados Unidos y aliados monitorean operaciones de sabotaje en Europa atribuidas a Rusia

Las autoridades de inteligencia de Estados Unidos y aliados están monitoreando un aumento en las operaciones de sabotaje de bajo nivel en Europa, las cuales forman parte de una campaña rusa para socavar el apoyo a las iniciativas bélicas de Ucrania, según informes.

La mayoría de las operaciones encubiertas han sido incendios provocados o intentos de incendio en diversos lugares como un almacén en Inglaterra, una fábrica de pinturas en Polonia, casas en Letonia y una tienda Ikea en Lituania. También fueron arrestadas personas acusadas de ser agentes rusos por planear atentados contra bases militares estadounidenses.

Aunque las acciones puedan parecer aleatorias, forman parte de una iniciativa coordinada de Rusia para frenar las transferencias de armas a Kiev y crear la apariencia de que en Europa hay una oposición cada vez mayor al apoyo hacia Ucrania, según las autoridades. La rama de inteligencia militar de Rusia (GRU) está dirigiendo la campaña.

Hasta ahora, los ataques no han interrumpido el flujo de armamento a Ucrania y, de hecho, muchos de los objetivos atacados no están relacionados de manera directa con la guerra. Sin embargo, Rusia intenta sembrar el miedo y obligar a las naciones europeas a aumentar la seguridad en toda la cadena de suministro de armas, para sumar costos y ralentizar el ritmo de las transferencias.

Reacción de la OTAN y líderes europeos

La primera ministra de Estonia, Kaja Kallas, declaró la semana pasada que Rusia está realizando una "guerra en la sombra" contra Europa. El primer ministro de Polonia, Donald Tusk, anunció la detención de 12 personas acusadas de llevar a cabo "golpizas, incendios provocados e intentos de incendio" para la inteligencia rusa.

El primer ministro de Noruega, Jonas Gahr Store, afirmó que Rusia representa "una amenaza real y grave", después de que su país advirtió sobre posibles ataques contra productores de energía y fábricas de armas.

Reunión de embajadores de la OTAN

En medio de la creciente preocupación por el sabotaje, los embajadores de la OTAN tienen programado reunirse el próximo mes con Avril Haines, directora de inteligencia nacional de Estados Unidos. Haines ofrecerá un informe de inteligencia sobre la guerra de Rusia en Ucrania, pero también hablará de la campaña encubierta de sabotaje que Moscú ha desplegado en Europa.

Seguindo a campanha eleitoral do Reino Unido traz uma sensação de alívio para um observador político francês. Ver a Grã-Bretanha recuperando a compostura após anos de confusão é uma alegria como nenhuma outra; como ver um amigo querido voltar a um caminho bom depois de um período realmente ruim. Enquanto isso, a França, de

repente, entrou **sport mais apostas** uma fúria e decidiu dar uma volta na mesa. O presidente dissolveu o parlamento, mas é como se tivesse dissolvido todo o país. E, **sport mais apostas** troca, os eleitores franceses estão brincando com a ideia suicida de dar-lhe uma maioria de direita ou esquerda muito à direita na assembleia nacional.

Muitos eleitores já advertiram que, se confrontados com uma escolha tão nítida no segundo turno, simplesmente se recusarão a escolher entre a aliança de extrema-direita xenofóbica ou a aliança de extrema-esquerda antissemita, ambas admiradoras de Putin. Enquanto os artistas franceses têm sido silenciosos durante esta campanha relâmpago, recusando-se a tomar partido, um homem, Kylian Mbappé, levantou-se para o desafio e pediu aos seus compatriotas não apenas que votem, mas que lutem contra os extremos.

Quando perguntado se faz distinção entre a extrema-direita e a extrema-esquerda, ele respondeu que, *não*, eles eram os mesmos para ele. "As suas ideias são divisivas. Eu sou a favor de ideias que unem."

Liberdade, igualdade, Mbappé!

Poucas horas depois, ele estava partindo o nariz no campo; desde então, reapareceu como um super-herói com uma máscara protetora tricolor.

Coisas a desmoronar

Três artistas totémicos morreram, o que reforça o sentimento geral, especialmente na França, de que uma era está chegando ao fim. Primeiro, Françoise Hardy, cujo talento, beleza e tristeza elegante fascinaram o mundo. Em 2024, passei uma tarde conosco para um perfil para o *New York Times*. Ela amava a literatura e enviar e-mails no meio da noite; ela sempre falava a **sport mais apostas** e não sofria tolos. No final da nossa conversa, perguntei-lhe o que, **sport mais apostas sport mais apostas** opinião, era a música perfeita. "Se tiver de escolher apenas uma música no mundo inteiro, escolheria a *Que Reste-t-il de Nos Amours?* de Charles Trenet." Que encaixe perfeitamente.

Dois dias depois, a atriz Anouk Aimée, hipnotizante **sport mais apostas** 8½ de Fellini (e **sport mais apostas** muitos outros filmes), morreu. Outra francesa, encanto encarnado, estava partindo. Seus olhos escuros, **sport mais apostas** voz susurrante, **sport mais apostas** fragilidade... ela não tinha de fazer ou dizer muito para que o seu público se sentisse profundamente tocado.

E então, na quinta-feira, soubemos da morte de Donald Sutherland. Ator tão versátil, tão intenso, tão sexy **sport mais apostas** Kluge, tão carismático **sport mais apostas** Fellini's Casanova.

Interview

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: sport mais apostas

Palavras-chave: **sport mais apostas** - jandlglass.org

Data de lançamento de: 2024-08-31